

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3214 - 1/4

A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR SOBRE AS NECESSIDADES AFETADAS DO IDOSO ACAMADO NO DOMICÍLIO

SILVA, Dâmaris Rebeca Soares da¹

OLIVEIRA, Elizabeth Cardoso de²

SOUSA, Suéli Nolêto Silva³

SANTOS, Diana Nascimento e⁴

FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes⁵

No âmbito familiar, o processo de envelhecimento acompanhado pela figura do idoso, permeado por alterações fisiológicas e biológicas, exige ampla participação e ajuda dos familiares e/ou dos cuidadores. Através da proximidade física e dos vínculos afetivos, o sistema emocional da família é profundamente abalado. A família envolve-se por sentimentos intensos e conflitantes, difíceis de manejar. Com isso, o cuidado dispensado a esse idoso torna-se muito complexo ⁽¹⁾. Desse modo, podemos avaliar a grandeza da problemática e justificar não só nossa preocupação com o idoso fragilizado ou em estado mórbido de qualquer espécie, mas também com as pessoas que cuidam e investem tempo, esforço e dedicação no cuidado ao idoso⁽²⁾. Diante desse quadro, os objetivos da presente pesquisa foram: caracterizar o perfil dos cuidadores de idosos acamados no domicílio cadastrados em três equipes da Estratégia Saúde da Família (eESF) do bairro Satélite, Teresina(PI); descrever a percepção do cuidador em relação às necessidades dos idosos; identificar as principais dificuldades do cuidador no atendimento às necessidades básicas afetadas dos idosos acamados e analisar as diferentes formas de percepção do cuidador acerca das principais

¹ Graduanda do 9º período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina – PI. Relatora. Telefone: 086 32241439/ 08694371116. E-mail: damarisoares@gmail.com ou damarisrebecas@hotmail.com

² Graduanda do 9º período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina – PI.

³ Graduanda do 9º período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina – PI.

⁴ Graduanda do 4º período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina – PI.

⁵ Doutora, Professora e Pesquisadora da Universidade Federal do Piauí, Docente do Departamento de Enfermagem da UFPI da Graduação e da Pós-Graduação no Programa de Mestrado em Enfermagem, Coordenadora de Apoio e Assessoramento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Relações de Gênero – NEPEM/UFPI. Teresina – PI.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 3214 - 2/4

necessidades afetadas do idoso acamado no domicílio. Tratou-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa onde foram entrevistados 22 cuidadores de idosos acamados. O cenário da pesquisa compôs-se pelos domicílios destes idosos que eram cadastrados em uma das três eESFs do Bairro Satélite em Teresina (PI). Em respeito às questões éticas preconizadas pela Resolução 196/96 do CNS ⁽³⁾, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (CAAE: 0094.0.045.000-08), e autorizada pela Fundação Municipal de Saúde de Teresina (Protocolo nº04512.933/08). Para a abordagem qualitativa, utilizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturada com perguntas abertas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. O conteúdo dos discursos obtidos foi analisado pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Durante as análises, no intuito de garantir o anonimato dos entrevistados, estes receberam nomes de deuses gregos. O tratamento dos dados obtidos nas entrevistas deu origem a duas categorias com suas respectivas unidades de análise. A primeira categoria “O cuidador e as necessidades afetadas do idoso acamado” gerou as unidades de análises: “Necessidades do idoso acamado na ótica do cuidador” e “Aspectos do cuidado diário realizado pelo cuidador”. Em “Necessidades do idoso acamado na ótica do cuidador” os sujeitos destacaram a dificuldade de locomoção e dificuldades no autocuidado como os principais necessidades afetadas do idoso acamado e que são, portanto, as mais significativas na atenção do cuidador: [...] *Não caminha bem; não caminha só [...]* (Ártemis, Hera, Afrodite, Atena, Héstia, Deméter, Gaia, Hemera, Nix, Nêmesis, Apolo, Hermes, Hefesto, Eos, Hígia, Panacéia); [...] *Como ela se alimenta pela sonda tem que ter mais cuidado com ela. [...]* *Ela pouco fala, dificilmente ela fala. Ela fica mais como quem ta dormindo com os olhos fechados; dificilmente ela abre os olhos* (Nix). Na unidade de análise “Aspectos do cuidado diário realizado pelo cuidador” enfatizou-se os cuidados diários prestados pelos cuidadores na qual se obteve alguns depoimentos como: *Os remédios todos sou eu que dou* (Artêmis); *Eu que dou a alimentação* (Héstia). Neste sentido, os cuidadores de idosos dependentes revelam em suas falas que são os principais responsáveis em atender às necessidades básicas dos seus familiares idosos, e executam atividades repetidas e rotineiras. Dessa forma, para que os cuidadores cumpram

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 3214 - 3/4

adequadamente seu papel, é essencial que haja treinamento e orientações necessárias sobre o cuidado de idosos dependentes. Na segunda categoria intitulada “Dificuldades encontradas no cuidado ao idoso acamado” os sujeitos revelaram as dificuldades enfrentadas no cuidado diário ao idoso acamado no domicílio. Dela emergiram temas relacionados com o compromisso solitário de cuidar do idoso dependente, a ausência de participação da família, de apoio financeiro e apoio governamental. Dessa categoria emergiram duas unidades de análise: “Solidão na responsabilidade do cuidado” e “Apoio financeiro e assistência à saúde do idoso acamado”. Na primeira unidade de análise desvelou-se o cuidador como indivíduo sobrecarregado que gerencia afazeres domésticos, recurso financeiros, por vezes escassos, e realiza a manutenção do domicílio: *Eu sou o responsável por todo o cuidado (Ártemis, Hera, Héstia, Deméter, Nix, Hermes, Éris, Eos, Hígia); E aqui é só eu, aí eu não posso sair pra lugar nenhum por que não tem outra pessoa que cuide dela (Ártemis)*. Na segunda unidade de análise foram agrupados os discursos que tratam sobre as questões socioeconômicas influentes no cuidado ao idoso acamado referido pelos cuidadores, além de possíveis soluções governamentais para a melhoria da assistência domiciliar: *A renda aqui é os dois salários deles aposentados, eu tô dependendo deles agora (Perséfone); [...] Uma dificuldade é que os idosos não têm muito apoio do governo[...] (Ártemis)*. Mediante a análise completa dos dados coletados inferiu-se que existe uma atuação deficiente do cuidador quanto à responsabilidade a ele incumbida de atender às necessidades do idoso acamado no próprio domicílio. Constatou-se, ainda, uma relação recíproca de dependência entre idoso e o responsável pelo seu cuidado. A condição de cuidador é desempenhada individualmente, não havendo compartilhamento igualitário de cuidados entre os familiares do idoso. Portanto, o acompanhamento contínuo do idoso acamado e de seu respectivo cuidador com o intuito de prepará-los para o processo de envelhecimento e do cuidar configuram-se como metas para os enfermeiros e demais profissionais da saúde que atuam na atenção comunitária.

DESCRITORES: Cuidadores, Idoso, Necessidades, Domicílio.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3214 - 4/4

REFERÊNCIAS:

1. Caldeira APS, Ribeiro RCHM. O enfrentamento do cuidador do idoso com Alzheimer. Arq Ciência Saúde 2004; 11 (2): 2-5.
2. Silveira TM, Caldas CP, Carneiro TF. Cuidando de idosos altamente dependentes na comunidade: um estudo sobre cuidadores familiares principais. Cad. Saúde Pública 2006; 22 (8): 1629-1638.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Bioética 1996; 4 (Supl. 2): 15-25.